

Mensagem Nove

Desfrutar Cristo com Deus na base da unidade

Leitura bíblica: Dt 12:5, 8, 11, 13-14, 17-18, 21, 26-27;
Sl 48:2, 11-12; 80:17-19

I. Deuteronômio 12 revela o desfrute de Cristo com Deus no único lugar da escolha de Deus para preservar a unidade do povo de Deus – Dt 12:5-8, 11-14, 17-18, 21, 26-27; 14:22-23; 16:16, 11-14, 17-18, 21, 26; cf. 1Co 10:6, 11; Rm 15:4:

- A. Os filhos de Israel não tinham permissão para adorar a Deus e desfrutar as ofertas que eles apresentavam para Deus no lugar que eles escolhessem (Dt 12:8, 13, 17); eles deviam adorar a Deus no lugar que Ele escolheu, lugar onde o Seu nome, a Sua habitação e o Seu altar estavam (vv. 5-6), ao levar ali os seus dízimos, ofertas e sacrifícios a Ele (vv. 5, 11, 14, 18, 21, 26-27; 14:22-23; 15:19-20; 16:16).
- B. O lugar da única escolha de Deus para Sua adoração em Deuteronômio 12 significa a nossa reunião na base da localidade para expressar o único Corpo na prática (significado por Jerusalém) e para a realidade do único Corpo de fato (significado por Sião em Jerusalém) – Sl 48:2; 50:2; Ap 1:11; 2:7.
- C. A revelação no Novo Testamento com relação à adoração de Deus corresponde à revelação em Deuteronômio 12 das seguintes maneiras:
 - 1. O povo de Deus deve ser sempre um; não deve haver divisões entre eles – Sl 133; Jo 17:11, 21-23; 1Co 1:10; Ef 4:3.
 - 2. O único nome no qual o povo de Deus deve se reunir é o nome do Senhor Jesus Cristo, cuja realidade é o Espírito; ser designado por qualquer outro nome é ter uma denominação, ser divisivo; isso é fornicção espiritual – Mt 18:20; 1Co 1:12; 12:3; Ap 3:8.
 - 3. No Novo Testamento, a habitação de Deus, Sua residência, está especificamente situada no nosso espírito mesclado, nosso espírito humano regenerado e habitado pelo Espírito divino; em nossa reunião para adoração a Deus, temos de exercitar nosso espírito e fazer tudo em nosso espírito – Ef 2:22; Jo 4:21-24; 1Co 14:15.
 - 4. Em nossa adoração a Deus temos de ter a aplicação genuína da cruz de Cristo, significada pelo altar, ao rejeitar a carne, o ego e a vida natural e adorar a Deus com Cristo e somente Cristo – Sl 43:4a; Mt 16:24; Gl 2:20.

Mensagem Nove (continuação)

5. O lugar que Deus escolheu para Sua adoração é um lugar cheio do desfrute das riquezas de Cristo e um lugar cheio de regozijo – Dt 12:7, 12, 18; 14:23; Ef 3:8; Fp 4:4; 1Co 14:3, 4b, 26, 31.
- D. Não importa onde estejamos, devemos nos reunir no nome do Senhor, em nosso espírito e com a cruz; se fizermos isso, todos nos reuniremos no mesmo lugar, embora nos reunamos em localidades diferentes; esse mesmo lugar é a base da unidade singular – Dt 12:5-6; Jr 32:39:
1. Aparentemente, somos divididos geograficamente, pois nos reunimos em cidades diferentes por toda a terra na base bíblica da localidade: a prática de se ter uma igreja em uma cidade, uma cidade com apenas uma igreja – At 8:1; 13:1; Ap 1:11.
 2. Na verdade, não importando a separação geográfica, todos nos reunimos no mesmo lugar: no nome do Senhor Jesus, em nosso espírito mesclado e com a cruz; essa é a unidade e essa é a base da adoração adequada de Deus:
 - a. Muitos cristãos são divididos por suas preferências; na restauração do Senhor, não devemos ser pelas nossas preferências, mas pela presença do Senhor como o Espírito da realidade, a realidade do Seu nome – Mt 18:20; 1Co 1:10; Êx 33:14.
 - b. O cumprimento do tipo em Deuteronômio 12 não é uma questão geográfica, mas uma questão do nosso espírito – Jo 4:21-24.
 - c. Na entrada da igreja está a cruz e, afim de nos reunirmos como a igreja, temos de experimentar a cruz para crucificar o ego, para derrubar “argumentos e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus” (2Co 10:5), e para exaltar somente a Cristo para que Ele seja tudo e em todos para expressão de Deus e o testemunho único da unidade – Mt 16:24; 1Co 2:2; 2Co 10:3-5; Cl 1:10, 18b; 3:10-11.
- II. A base única de Jerusalém, o lugar onde o templo como a habitação de Deus foi edificado no monte Sião, tipifica a base única da escolha de Deus, a base da unidade – Dt 12:5; 2Cr 6:5-6; Ez 1:2-3:**

Mensagem Nove (continuação)

- A. Antigamente, todos os israelitas se reuniam três vezes por ano em Jerusalém; foi por meio desse único lugar de adoração a Deus, Jerusalém, que a unidade do Seu povo foi mantida durante gerações – Dt 12:5; 16:16.
- B. No Novo Testamento, a base adequada da unidade ordenada por Deus é a base única de uma igreja para uma localidade – Ap 1:11:
 - 1. A igreja é constituída do Deus universal, mas ela existe na terra em muitas localidades; em natureza, a igreja é universal em Deus, mas, na prática, a igreja é local em um lugar específico, assim como a “igreja de Deus que está em Corinto” – 1Co 1:2:
 - a. *A igreja de Deus* significa que Deus não somente possui a igreja, mas que ela tem Deus como sua natureza e essência, que é divina, geral, universal e eterna – 1Co 1:2a.
 - b. A igreja *que está em Corinto* refere-se a uma igreja em uma cidade, permanecendo em uma localidade definida e tomando essa localidade como sua posição, base e jurisdição para sua administração em assuntos de seu interesse, que são físicos, específicos, locais e temporais – 1Co 1:2b.
 - 2. Sem o aspecto universal, a igreja carece de conteúdo; sem o aspecto local é impossível a igreja ter qualquer expressão e prática; o relato com relação à igreja ser estabelecida em sua localidade é consistente em todo o Novo Testamento – At 8:1; 13:1; 14:23; Rm 16:1; 1Co 1:2; 2Co 8:1; Gl 1:2; Ap 1:4, 11.

III. A vida da igreja na base da unidade é a Jerusalém de hoje; na vida da igreja deve haver um grupo de vencedores e eles são o Sião de hoje – Sl 48:2, 11-12:

- A. Como o destaque e a beleza da cidade santa, Jerusalém, Sião tipifica os vencedores como o ponto elevado, o centro, a exaltação, a força, a riqueza, a beleza e a realidade da igreja – Sl 20:2; 53:6a; 87:2.
- B. Os vencedores como Sião são a realidade do Corpo de Cristo e consumam a edificação do Corpo nas igrejas locais para introduzir a cidade santa consumada, a Nova Jerusalém, o Santo dos Santos como a habitação de Deus na eternidade – Ap 21:1-3, 16, 22.
- C. A vida da igreja é o lugar adequado para sermos vencedores, mas não significa que se estivermos na vida da igreja seremos vencedores; uma coisa é estar na vida da igreja e outra é ser um vencedor – Ap 2:7, 11, 17, 26-28; 3:5, 12, 20-21.

Mensagem Nove (continuação)

IV. A fim de sermos os vencedores de hoje, temos de desfrutar Cristo com Deus na base da unidade para exibição de Cristo, a edificação da igreja e a preparação da noiva de Cristo – Mt 16:18; Ap 19:7:

- A. Os filhos de Israel podiam desfrutar o rico produto da boa terra de duas maneiras:
 - 1. A maneira comum, privada, era desfrutá-lo como uma porção comum a qualquer hora, em qualquer lugar e com qualquer pessoa – Dt 12:15.
 - 2. A maneira especial, coletiva, era desfrutar a melhor porção, as primícias e os primeiros filhotes, com todos os israelitas durante as festas designadas e no único lugar escolhido por Deus – Dt 12:5, 8, 11, 13-14, 17-18, 21, 26-27; 14:22-23; 15:19-20; 16:16-17.
- B. Da mesma maneira, o desfrute de Cristo pelos Seus crentes tem dois aspectos:
 - 1. O aspecto comum, particular, é desfrutar Cristo como a nossa porção dada por Deus a toda hora e em todo lugar – Cl 1:12; 1Co 1:2, 9; Ef 6:18; 1Ts 5:16-18; Rm 10:12-13.
 - 2. O aspecto especial, coletivo, é desfrutar a melhor porção de Cristo nas reuniões da vida da igreja adequada na única base da unidade, o lugar escolhido por Deus – 1Co 14:3, 4b, 26, 31.
- C. Precisamos viver uma vida de laborar em Cristo, uma vida de desfrutar Cristo pessoalmente para O desfrutarmos coletivamente com vistas à edificação do Corpo de Cristo como a casa de Deus para a expressão de Deus e como o reino de Deus para o Seu domínio – 1Co 3:16; 1Tm 3:15; Rm 14:17-18:
 - 1. A vontade de Deus é que desfrutemos Cristo; devemos buscar desfrutar Cristo e experimentá-Lo em cada situação – Hb 10:5-10; Fp 3:7-14; 4:5-8.
 - 2. Cristo é imensuravelmente rico, mas a igreja hoje está rebaixada em pobreza porque os filhos do Senhor são indolentes – Pv 6:6-11; 24:30-34; 26:14; Mt 25:26, 30; cf. 1Co 15:58.
 - 3. Devemos laborar em Cristo, nossa boa terra, a fim de colhermos algum produto das Suas riquezas para levar para a reunião da igreja e oferecer; assim, a reunião será uma exibição de Cristo em Suas riquezas e será um desfrute mútuo de Cristo compartilhado por todos os presentes perante Deus e

DEUTERONÔMIO

Mensagem Nove (continuação)

com Deus para a edificação dos santos e da igreja – Cl 2:6-7; 1Co 1:9; 14:3, 31.

4. Sempre que vamos às reuniões para adorar o Senhor não devemos ir com as nossas mãos vazias; devemos ir com as nossas mãos cheias do produto de Cristo – 1Co 1:26; Dt 16:15-17.
5. Nós nos reunimos para ter uma exibição de Cristo sobre o qual laboramos, o Cristo que experimentamos e desfrutamos – Dt 14:22-23.

V. A fim de sermos os vencedores de hoje, devemos manter a base da unidade, a única escolha de Deus, sem exaltar nada além do próprio Cristo; na restauração do Senhor exaltamos Cristo e somente Cristo – Cl 1:18b; Ap 2:4; 2Co 4:5; 10:5:

- A. Antes de os filhos de Israel terem o desfrute pleno das riquezas da boa terra, eles tinham que destruir totalmente os lugares de adoração dos pagãos, os ídolos e os nomes dos ídolos “sobre as altas montanhas, sobre os outeiros e debaixo de toda árvore frondosa” (Dt 12:2); as altas montanhas e outeiros significam a exaltação de algo além de Cristo e as árvores frondosas significam coisas que são bonitas e atraentes – Dt 12:1-3, 5; 1Rs 11:7-8; 12:26-31; Nm 33:52.
- B. O motivo intrínseco para a desolação e degradação do povo de Deus é que Cristo não é exaltado por eles; eles não Lhe dão a preeminência, o primeiro lugar, em tudo – Sl 80:1, 3, 7, 15-19; 74:1.
- C. A maneira de ser restaurado da desolação é exaltar a Cristo; o desfrute de Cristo com Deus na base da unidade pode ser mantido e preservado somente quando Cristo é adequadamente apreciado e exaltado pelo povo de Deus.